

*Sub*

ed. Out/74 v.

A Chama

871

7

# A CHAMA

OUTUBRO/74 - ANO II - Nº 7

APM DO COLÉGIO SÃO VICENTE EM COMUNICAÇÃO  
C.S.V.P. • RUA COSME VELHO 241 • TEL: 285-0612

# 1º

## ANIVERSÁRIO

# ALGUMA DATA A COMEMORAR?



NÃO SE PREOCUPE!  
CHAME O ISIDRO

JANTARES - RECEPÇÕES

BEBIDAS, SACGADINHOS, DOCE

E TODO O MATERIAL NECESSÁRIO A SUA FESTA.

RUA DAVID CAMPISTA, 55 TEL: 226-5851  
COLÉGIO SÃO VICENTE DE PAULO CSVP - HISTÓRICO

Nº REG. 871

N.º Exp. 07

DATA 21 / 08 / 2003

Data 10 / 16 / 77

## NÃO ENTRE

## PELO CANO!

## VÁ À COTASA

TUBOS MANNESMANN  
TODA A LINHA DE FABRICAÇÃO

RUA ANFILÓFILO DE CARVALHO,  
29 - GR. 409/12 - RJ-GB

TEL: 224-7994 - 221-2448 - 221-5104



# MISSÃO E VOCAÇÃO

Maria Célia Bustamante

Muito se tem falado, no Colégio São Vicente, nesses últimos dias, sobre a validade e o sentido da vocação sacerdotal. No mundo tecnocrata da era espacial, dos robots e dos computadores, dos foguetes e dos supersônicos, da automatização e da massificação, da valorização do sexo e do prazer, haverá lugar ainda para o sacerdote ?

Esta foi a pergunta que deve ter ocorrido a muita gente ao receber o convite para a nossa grande festa do dia 8 : os vinte e cinco anos de sacerdócio do Padre Almeida.

Vocação é um chamado, um apelo, um convite, que supõe da outra parte uma resposta. Todos somos chamados a uma vocação, mas é necessário que se esteja atento e vigilante para que se possa captar exatamente o momento em que essa vocação se manifesta. A manifestação, em muitos casos, é discreta e velada e percebida à custa de muito esforço e reflexão.

Quando vivida em plenitude com amor e consciência profissional, qualquer vocação pode se tornar um sacerdócio. Mas tres delas, pela exigência de renúncia, de doação e de altruísmo e pelo fato de lidar diretamente com a pessoa humana, merecem destaque espe-

cial : o médico, o professor e o sacerdote.

Cada um, a seu modo, entra em contato com o mistério da vida, a complexidade do espírito e a potencialidade imensa do ser.

A missão do médico não se limita a salvar vidas, num sentido puramente material. Dele se espera aquele algo mais, que se expressa num gesto de apoio, numa palavra de atenção e conforto.

O professor tem em suas mãos um potencial riquíssimo a trabalhar. A transmissão do conhecimento para formar e orientar a geração de amanhã é uma das tarefas mais belas - e das mais difíceis - mas que acarreta consigo uma grande parcela de responsabilidade. Descobrir as potencialidades do outro, fazer com que elas desabrochem, orientando sem impor, exigindo sem dominar, corrigindo sem magoar, permitindo que ele se realize como pessoa é o papel que cabe ao educador.

Ao sacerdote cabe a missão de estar disponível para conduzir as pessoas a Deus. Portador de uma mensagem de fé e de esperança, da qual não é o autor, mas que lhe cabe anunciar, funde-se sua missão com a do professor quando ambos se transformam no educador.

O termo professor cedeu lugar, hoje em dia, ao termo educador, bem mais amplo e que define em toda a dimensão a tarefa que dele se espera.

Educador é aquele que educa ensinando e ensina educando, buscando através de uma comunicação mais espontânea, mais informal e mais acessível fazer com que o educando descubra por si mesmo suas capacidades e suas limitações.

Pode o professor, às vezes, omitir-se, sem o perceber, do seu papel de educador; mas, num sacerdote, tal omissão seria imperdoável.

Para que essa omissão não se verifique, deve o sacerdote estar bem consciente do que se espera dele, hoje, como educa-

dor e como portador de uma mensagem divina.

Simplicidade de atitudes, coerência entre a mensagem que prega e o exemplo que transmite, autenticidade, presença e disponibilidade são algumas das exigências que lhe são feitas.

Justamente pelo grande progresso tecnológico que o esmaga como pessoa humana, sente o homem necessidade de algo espiritual e mais profundo que lhe permita libertar-se do materialismo exagerado que o envolve.

Enquanto houver uma mensagem a ser transmitida e enquanto a humanidade estiver à sua espera a presença do sacerdote no mundo não apenas será válida, mas fundamentalmente necessária.

## COLEGIAL

CENTRO:

Largo de  
São Francisco

38-40. TEL: 2 21-0278

IPANEMA:

R. Visconde de Pirajá

8-A. TEL: 247-0864

E OUTRAS.



Um uniforme que  
é um barato!!!

\*CREDITO IMEDIATO\*

Vários Planos  
à sua  
escolha...

## AGRADECIMENTO



Sou devedor de inúmeras atenções a quantos participaram das comemorações de meus 25 anos de sacerdócio : telegramas e telefonemas, preces e mensagens, presentes e presença e os intermináveis preparativos a cada uma das "solenidades".

Lamento não poder enviar a cada qual em particular a resposta adequada, portadora da medida certa de minha gratidão.

Rogo a todos queiram ver no modesto "obrigado" que aqui lhes deixo, a disposição de melhor servir para que possa fazer jus a tamanho carinho recebido.

Pe. Almeida

### ELEIÇÕES NA APM

A atual Diretoria da APM terminará o seu mandato neste final de ano.

Aproximando-se a data da eleição, queremos avisar a todos que estão sendo aceitas indicações de novas chapas.

Entretanto, a pedido do Diretor, Pe. Almeida, a atual Diretoria será candidata à reeleição para não deixar para outros o encargo do ar condicionado, que até agora ainda não foi resolvido.

Dentro de alguns dias você será convocado para votar. Compareça ou envie seu voto.

### ATENÇÃO AEC

O Calendário Escolar para 1975 já está pronto. É preciso confrontá-lo com o do Sion.

Sendo possível um Calendário único São Vicente - Sion, a experiência será levada à AEC ( Associação de Educandários Católicos ) a fim de que os Colégios filiados a esta Associação possam aderir a um Calendário comum.



---

# IDA E VOLTA

---

O leitor escreve

Rio, 26 / 8 / 74

D. Maria Célia

Não podendo me comunicar pessoalmente com a Senhora, não quis deixar passar a oportunidade de lhe dar uma palavra, logo após ter lido o número da CHAMA que hoje me chegou às mãos.

Não só a mim impressionou, como a todos os professores que, na hora do nosso cafezinho, leram o seu artigo "Nunca é tarde".

Está a Senhora de parabéns pela maneira firme com que tratou de um assunto que a nós vem preocupando de há muito tempo.

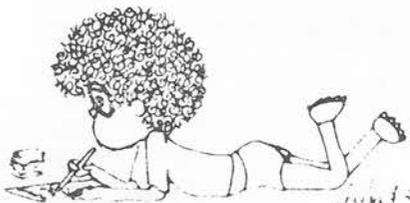
No decorrer de todos esses anos em que militamos na árdua tarefa de procurar formar os nossos educandos, sentimos que somos apenas, uma das peças, a de menor importância, nessa formação integral, tão grande reconhecemos ser o papel da família no sentido de atingir a esse ideal.

Abraços

Alice Repsold

.....

Muito nos honrou a carta de D. Alice dando-nos o seu apoio e a sua compreensão.



---

Como educadora ela percebe a extensão do problema e a necessidade cada vez maior da integração lar-escola para o desenvolvimento coerente e equilibrado da personalidade da criança.

Nessa experiência que está completando agora um ano, a CHAMA se propôs o objetivo de procurar fortalecer essa integração buscando uma comunicação mais direta com os pais.

Não pretendemos fazer do nosso jornal um mero veículo de informação - unilateral - mas um meio de comunicação - ida e volta - para que se possa processar uma perfeita interação entre pais, mestres, alunos e funcionários do Colégio São Vicente de Paulo.

No questionário distribuído no ano passado, alguns se mostraram favoráveis ao jornal e outros foram contra. Agora que ele já é uma realidade, perguntamos: - A CHAMA já significa alguma coisa para você?

# CONTA-GOTAS

1. No final de cada semestre letivo, reúnem-se em Conselhos professores, coordenadores e orientadores para uma avaliação geral do trabalho dos alunos. Nestas reuniões, identificam-se casos que estão precisando de maior cuidado. Depois, são enviados dois tipos de cartas aos pais. Um deles registra os casos de alunos que estão em situação escolar delicada. O outro avisa que o aluno não está apresentando condições de continuar no Colégio, no caso de ser reprovado. Um ou outro caso de desligamento é tratado em entrevista pessoal dos pais com a Direção.

2. Estamos na etapa final dos trabalhos escolares do presente ano. Já se impõe a necessidade de programar as atividades do próximo. Assim, estamos solicitando dos pais que tenham amigos ou parentes que queiram matricular seus filhos no São Vicente, façam chegar os nomes dos candidatos à Secretaria, antes do dia 30 de novembro. Neste dia será efetuado o Exame de Seleção para os candidatos ao Colégio. Depois desta data, o pedido de um pai antigo para o ingresso de um parente ou amigo causa sérios problemas, inclusive de justiça, para candidatos que,

bem colocados no Exame, tenham que ser preteridos por escassez de vagas.

3. Está sendo confeccionado um Livro Informativo contendo esclarecimentos e orientações sobre os recursos, atividades e organização do Colégio São Vicente. Este roteiro informativo, sem dúvida, vem de encontro aos interesses dos pais e dos candidatos ao Colégio.

4. Fruto de um trabalho pioneiro, na Guanabara, de Intercomplementaridade - São Vicente-Sion -, os Cursos Profissionalizantes vão vencendo o desafio. A Equipe do Profissionalizante, em reunião séria, aberta e franca, debateu os assuntos ligados aos vários cursos, dando uma amostra de que, além de profissionais, a Equipe é constituída de verdadeiros educadores.

5. Quanto à Educação Física no Colégio, deveremos, para o próximo ano ter um novo esquema. Estudos e contatos estão sendo feitos nesse sentido.

**EUROPA 75**

## PROFISSIONALIZANTE

Cada época histórica tem o seu conceito próprio da função da educação. Nos nossos dias, a rápida adequação da escola às necessidades sociais emergentes é um dos requisitos indispensáveis ao planejamento da educação.

Dizer que a educação tem um papel a desempenhar no desenvolvimento global do país, é coisa que todo mundo repete. Cumpre, todavia, definir esse papel numa sociedade em mudança, como a nossa. É Carlos Cortez Romero (in "Educação e Planejamento Integrado") quem afirma que, nos dias de hoje, a educação passa a tornar-se entre outros:

- 1 - Fator de desenvolvimento - a educação tem um caráter de investimento;
- 2 - Mecanismo de transformação social - rompe com valores tradicionais, provocando um dinamismo na mobilidade social;
- 3 - Instrumento de desenvolvimento técnico - incentiva o desenvolvimento tecnológico e, dialeticamente, é um instrumento de adaptação a esse desenvolvimento;
- 4 - Suporte humano - assim, é concebido como fator de desenvolvimento econômico.

Ora, numa colocação dessa, não cabe mais a educação ornamental - a educação elitista, torre de marfim - a educação de lantejoulas e paetês.

O livro não é mais ad usum delfini. O livro é um instrumento de trabalho, para o trabalho, pelo trabalho. Este, acreditamos, é o pano de fundo da Lei 5.692/71, da reforma de ensino que verticaliza as mudanças ensaiadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 4.024/61).

Diz o art. 1º da Lei 5.692/71. definindo-a:

"O ensino de 1º e 2º graus tem por objetivo geral proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-realização, qualificação para o trabalho e preparo para o exercício consciente da cidadania."

Assim, no processo histórico da educação nacional, surge um fato novo: a QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO é universalizada na população escolar do ensino médio. São várias as conotações teóricas a recolher do novo estatuto legal, entre outras:

- a) O país poderá ter melhores quadros qualificados nas profissões de nível médio, expandindo e elevando o mercado de emprego.
- b) A sociedade brasileira poderá ter acelerada a sua mobilidade social, pelo ingresso no mercado de trabalho de nível médio, de uma mão-de-obra mais apta e, conseqüentemente, mais consciente de seus direitos.

c) Universalizada a qualificação para o trabalho, o ensino médio se democratiza mais extinguindo-se a divisão de Escolas de Formação Profissional para os filhos dos pobres (escolas de artífices - escolas técnicas - SENAI - SENAC) e Clássico e Científico para os filhos dos ricos.

d) O ensino médio não precisa ser, apenas, passagem/espera para o ensino superior; ele pode ser, também, terminal, garantindo uma profissão definida, no mundo do trabalho.

e) Hoje, quando as gerações se separam, apenas, de poucos anos, em consequência da aceleração histórica, a vida começa cada vez mais cedo para os jovens, e, por isso, eles necessitam logo da independência econômica, garantida pelo trabalho, mesmo na continuação do seu curso superior.

f) A vivência do trabalho abre aos jovens, horizontes insuspeitos de amadurecimento humano.

As reflexões acima procuram explicar que a profissionalização no ensino médio não é moda. É uma necessidade. Antigamente, o filho do Senhor de Engenho bacharelava-se em Coimbra ou ingressava no Seminário para ser padre. Aos bem nascidos não restavam outras opções de educação.

Hoje, após o binômio industrialização - urbanização, as

necessidades sociais são outras. A História mudou. A Educação mudou. E continuam mudando mudando História e Educação. E se a Escola não mudar, ela será ultrapassada pelos acontecimentos. Daí o empenho do São Vicente em adequar a sua Escola ao seu tempo. Por isso, a implantação que se processa, em intercomplementaridade com o Colégio Sion, da área profissionalizante, hoje, com seis cursos: Eletrônica, Edificações, Assistente de Administração, Publicidade, Laboratório Médico e Tradutor e Intérprete.

O que se objetiva é aliar a teoria à prática. Somar ao saber, o saber fazer. Em posição de trabalho, o educando cresce mais.

No século XVI, Camões foi bem mais radical do que a Lei 5.692/71 ao afirmar que não se aprende estudando... Mesmo sem chegar a esse extremo, não podemos discordar dele quando ensina:

" Não se aprende, Senhor,  
na fantasia,  
Sonhando, imaginando ou  
estudando,  
Senão vendo, tratando e  
pelejando."



# PAPO LIVRE

## FESTAS

O mês de setembro foi um período de muitas festas no Colégio. A principal foi, como todos sabem, as comemorações dos vinte e cinco anos de sacerdote do nosso querido Pe.Almeida.

Ver um "jovem" de 50 anos transbordar sua alegria pelas dependências do Colégio, pelo fato de estar comemorando 25 anos de fidelidade a um compromisso assumido é algo que nos leva a pensar sobre a beleza da vocação sacerdotal quando vivida com absoluta autenticidade.

6 - 9 - 74

Coube ao primário o início das festividades. Missa comemorativa no auditório, com a presença de d.Zenaide, mãe do Pe.Almeida, que muito se emocionou com as homenagens prestadas ao filho. Depois da missa foi a vez dos pequeninos: classes de alfabetização, 1º e 2º séries do 1º grau. Apresentaram a entrevista que lhes concedeu o Pe.Almeida e saborearam com ele um bolo delicioso oferecido pelo Grêmio do primário.

À noite, foi a vez dos alunos do supletivo que num papo informal ficaram conhecendo a infância do seu diretor.

8 - 9 - 74

Quem foi adorou. Quem não foi, perdeu uma grande festa. Cerca de quinhentas pessoas lotaram o auditório e o hall do 4º andar para trazer ao Pe.Almeida o seu abraço amigo. Depois da missa concelebrada onde foram ouvidas palavras de alegria e de ação de graças a reunião continuou no refectório onde foi oferecida uma excelente recepção. Tudo muito fino, farto e variado. De parabéns o Sr. Isidro, o novo anunciante da CHAMA.

Pela manhã as comemorações foram no Colégio da Imaculada Conceição, onde a AEC homenageou o Pe.Almeida com uma missa, à qual compareceram representantes dos diversos colégios católicos da Guanabara.

10 - 9 - 74

Setenta e sete pessoas compareceram ao jantar que a APM organizou para o Pe.Almeida, na Colombo de Copacabana.

Comparecimento de funcionários, alunos, ex-alunos, pais, professores, amigos e a Diretoria da APM. Ambiente informal, descontraído. Uma grande noite.

Usaram da palavra o Sr.Cristovão Leite de Castro, 1º Presidente da APM e o Pe.Almeida que agradeceu a presença de todos.

---

# PAPO LIVRE

---

Muitas outras homenagens recebeu ainda o Pe. Almeida. Seria impossível enumerá-las todas aqui.

No dia 29 para encerrar as festividades, reuniram-se os padres da Congregação da Missão, Irmãs de Caridade, algumas Escolas da Caridade e a Diretoria da APM. Missa no auditório e um almoço "caprichado" organizado pelo Pe. Nogueira. A decoração da mesa estava uma beleza; pena a CHAMA não estar em condições de publicar fotografias coloridas...

21 - 9 - 74

Embora sendo realizada pela 1ª vez, a Festa da Primavera foi um grande sucesso.

As barracas todas floridas, a abundância das prendas - graças à generosidade dos alunos - a criatividade e a paciência da Tia Ivonilde, a elegância das senhoritas que desfilaram e o trabalho anônimo de muitos contribuíram para o êxito absoluto dessa nova iniciativa da APM.

Nosso muito obrigado a todos os que colaboraram conosco.

26 - 9 - 74

Festa de São Vicente e primeiro aniversário da CHAMA. Após a Missa seguiu-se a apresentação do Coral Excelsior, cujo Presi-

dente é o Embaixador Vicente de Paulo Gatti. Um chopp comemorativo foi servido depois no pátio onde o Coral deu um show extra, cantando inclusive "Parabéns p'ra você", em homenagem à CHAMA.

28 - 9 - 74

Missa celebrada pelo Padre Nogueira para as famílias assistidas pelas senhoras da Caridade. Almoço para os pobres, com sorteio e distribuição de presentes.

FESTA DO EX-ALUNO

Também no dia 28 tivemos à tarde a festa do antigo aluno do São Vicente.

Muito papo, muita alegria, muito jogo de futebol acompanhados de 250 litros de chopp e 10 k de batata frita...

Noventa ex-alunos, vinte e quatro alunos, oito professores e a diretoria da APM "esquentaram" a festa ajudados por alguns funcionários de boa vontade.

Às 19 h Pe. Almeida celebrou missa em intenção dos alunos e ex-alunos falecidos.

Prevista para terminar às 20 h a festa foi até às 22 h, quando o Pe. Almeida exausto sugeriu um descanso geral.

# PONTO DE ENCONTRO

Como conseguir que os filhos nos obedeçam - eis uma questão tão antiga quanto a paternidade

O chamado à obediência constitui uma responsabilidade do progenitor. Mas, a obediência não é um fim em si ; é um meio de educação.

Frequentemente, a fonte que determina as causas da desobediência está em nossas próprias vacilações e inseguranças sobre o que, como e quando permitir ou proibir. Uma vez que haja dúvida, por parte das crianças , sobre se nossa vontade é firme ou vacilante, esta circunstância promove desafios e contestações da parte delas. Efeito este que causa reclamações e recargas coloridas de exasperação e impaciência, da nossa parte. Uma vez criado este modelo é difícil quebrá-lo.

Quando decidimos que nossos filhos " têm que nos obedecer " ; temos, em primeiro lugar, que estar seguros de que nossos requerimentos sejam justos, razoáveis e que redundem no bem deles. Em segundo lugar, exigir , com a mesma segurança, o cumprimento da determinação em causa. Se proferimos ordens ou proibições devemos mantê-las firmemente. A nossa brandura, às vezes, soa como fraqueza e em nada ajuda no nosso filho, ao contrário , serve apenas para confundí-lo .

Ora, se temos que urgir com segurança e firmeza nas determinações e ordens, há que sermos bastante cuidadosos de que elas sejam justas e sensatas. Se não observarmos esta precaução podemos criar uma falsa e ineficaz atitude de levar até as últimas consequências - para não parecermos irresolutos - algo que, pensando melhor , não valia a pena.

Está claro que esta não é a última palavra sobre a questão. Há muitos aspetos do problema que os limites desta página não permitem sequer nomeá-los todos, muito menos esclarecê-los.

Noutra oportunidade voltaremos a eles.



VOCÊ FICA  
SEMPRE NA  
SUA COM OS  
UNIFORMES  
DA  
NADALEM  
ARMARINHO  
R. LARANJEIRAS 7  
TEL: 2-25-4202

*dela*

## DE PEDRO PAULO A MARCELO

Pela primeira vez, frequentemente as páginas simpáticas da CHAMA. Creio, justamente por ser uma primeira vez, que nada melhor que apresentar aos pais e demais leitores, um brevíssimo histórico de como se constituiu essa famosa equipe de professores do 2º grau do São Vicente.

Embora o nosso Colégio já tenha chegado à adolescência dos 15 anos, e felizmente com a informalidade, a generosidade, o entusiasmo e as condições dos adolescentes, o antigo colegial ainda está na meninice de seus onze anos, dos quais, durante nove, tenho sido o seu orientador pedagógico ou coordenador.

Quando o então Diretor do Colégio, Marçal Versiani, convocou-me para a tarefa, já um pequeno grupo de professores formava o núcleo do que viria a ser a equipe de 32 mestres de hoje: Pedro Paulo (matemática), Palhares (química), Góes (história), Tedesco (francês), Cláudio Mário (biologia), o próprio Marçal (história e sociologia), e eu (física).

Para o primeiro vestibular que se aproximava, precisávamos porém, completar "os quadros".

São dessa época o Motta (física), o Mattos (geometria) e o Rossi (história). Já no ano seguinte, o aumento do número de turmas exigia reforços. E eles vieram em quantidade e qualidade: Duílio (matemáti-

ca), De Paula (química), Edson (inglês), Farias (português). A cada ano aumentava o número de alunos matriculados no colegial. Novos reforços tornavam-se necessários. É a vez então de Ivo (literatura), Mendonça (eletricidade), Celso Henrique (matemática, ex-aluno), Francílio (física) e Calvo (química).

Finalmente, nos dois últimos anos, o 2º grau fez o que suponho ser sua última "expansão": mais duas turmas leveram-nos a convidar Anésio (literatura), Clovis (geografia), João Rua (geografia), Laercio (física), Mauro (química), Richard (inglês), Renato (geografia), Ubirajara (biologia) e Marcelo, ex-aluno (biologia) que vieram com por o time atual.

Alguns companheiros que muito colaboraram, tiveram, por um motivo ou outro, que nos deixar ao longo do caminho como, por exemplo, Leodir (geografia), Nogueira (português), Escarlata (biologia), Ricardo (eletricidade), Migdon (português). Todos porém deram sua contribuição. E a cada um deles pertence uma parcela do conceito de que hoje desfruta o São Vicente, e da gratidão dos alunos que encaminharam para a Universidade brasileira.

.....

Homenagem do Professor Jorge Luiz ao Dia do Mestre.

## CLUBE DE CIÊNCIAS

O Clube de Ciências do Colégio São Vicente de Paulo, inaugurado em maio próximo passado, já começou a produzir seus primeiros frutos. A Feira de Ciências realizada nos dias 29, 30 e 31 de agosto foi uma prova disto. Diante desta realização que parece ter atingido seus objetivos, o professor Ernesto Jacob Keim se sentiu motivado a dar cunho definitivo ao clube iniciando uma campanha para novos sócios, eleição da diretoria composta da seguinte maneira: diretor de assuntos financeiros, diretor de material, organizador de pesquisas, secretário, bibliotecário e diretor de divulgação e relações públicas. Nesta atividade o papel do professor é o de orientador.

O Clube oferece aos alunos amantes da ciência a oportunidade de ser livres em suas pesquisas dando-lhes a chance necessária para desenvolverem um tema de sua predileção.

Os projetos mais bem desenvolvidos representarão o Colégio nas mostras científicas a que for convidado.

Os planos são grandes e bonitos; resta apenas o apoio, a colaboração e a participação de todos nesta iniciativa que vai ajudar ao desenvolvimento científico e cultural dos alunos do Colégio São Vicente de Paulo.

De parabéns o professor Jacob pelo interesse que despertou nos alunos e pelo sucesso alcançado pelo Clube. Prova concreta disso foi o êxito da Feira de Ciências.

## EUROPA 75

Padre Almeida está organizando uma excursão à Europa com pais de alunos do São Vicente.

Saida prevista para a semana de 6 de janeiro.

Duração - 30 a 36 dias

Roteiro - 10 países: Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria, Suíça, Alemanha, Holanda, Bélgica e Inglaterra.

Preço por pessoa - Cr\$ 12.000,00, incluindo hotel, refeições e transporte.

Financiamento em até 20 meses

Maiores informações - tel. 245-9342 com Marlene ou Padre Almeida

tel. 246-7713 com Maria Célia

Aproveite a oportunidade e traga também alguns amigos para viajar conosco.

## FEIRA DE CIÊNCIAS

No livro "Biologia Aplicada à Educação", o professor Oswaldo Frota Pessoa escreve, "que enfrentamos problemas que põem em risco a continuidade da vida na terra, não por excesso de ciência, mas por pouca ciência mal aplicada".

Albert Einstein escreveu que medimos um cientista não pela capacidade de resolver todo tipo de problemas, o que muitas vezes depende apenas de habilidades matemáticas, mas sim pela capacidade de descobrir e formular problemas.

Diante destas afirmativas não podemos nos omitir mas sim procurar esclarecer e incentivar nossa juventude para que trabalhem como mini-cientistas descobrindo, formulando e resolvendo os problemas por eles observados.

Um dos instrumentos que possuímos para atingir estes objetivos, são os chamados Clubes e Feiras de Ciências que, além de deixar o aluno livre de programas e currículos, permite que escolha a área que mais o agrada, onde desenvolverá métodos de pesquisa, trabalho de grupo, sociabilidade, criatividade, ... e muitos outros aspectos que observamos no transcorrer do curso normal.

Na Feira de Ciências não premiamos os melhores trabalhos, mas os julgamos dando sugestões e incentivos para a continuidade dos projetos iniciados. Com isso evitamos que a Feira se trans-

forme numa competição que só traria resultados negativos, levando esta promoção ao desinteresse e ao esquecimento.

Nesta II Feira de Ciências observamos o aparecimento das primeiras folhas bem desenvolvidas de uma semente plantada no ano passado e, da maneira como está evoluindo, podemos vislumbrar, num futuro muito próximo, muitos frutos como resultado deste investimento.

### SARAU

O primeiro sarau marcou a vida do Colégio este ano.

Sonho longamente acalentado, tornou-se realidade na noite de 12 de setembro.

Obrigado ao Prof. Jorge Luiz que o animou, aos vinte e cinco anos de sacerdócio do Pe. Almeida que o motivaram e aos alunos e professores que o realizaram.

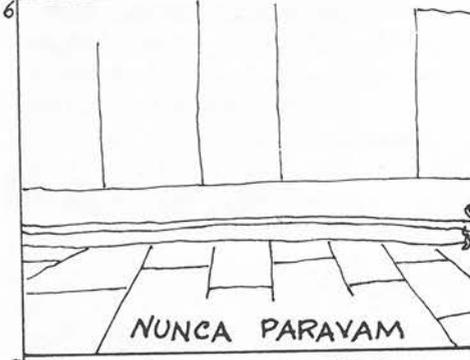
### PALESTRA

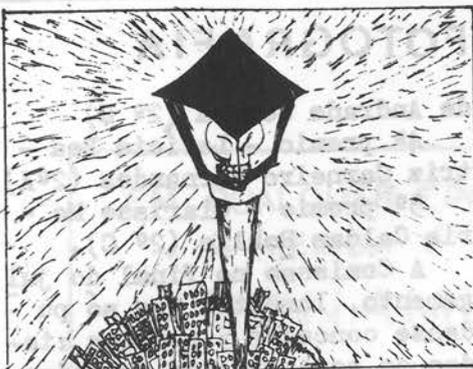
Você pode salvar a vida do seu filho ou de qualquer outra pessoa que estiver correndo o risco de afogamento.

Pensando nas férias que se aproximam a APM vai promover, no dia 11 de novembro, uma palestra na qual você aprenderá com o Sr. Cláudio Zerkowski como proceder em caso de afogamento.

Demonstração com bonecos infláveis e aparelhos próprios.

# ARUA (ou o Poste?) de Iracem por Lula





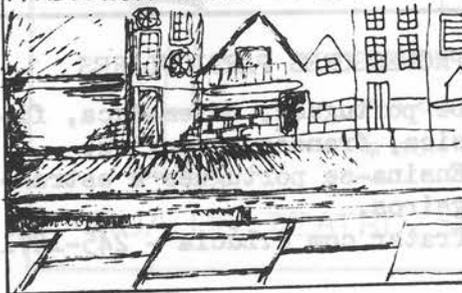
9 10  
ATÉ QUE PERCEBEU UMA PARTE SUA AINDA ESCURA APESAR DA LUZ.



11 12  
NO DIA SEGUINTE OS QUE PASSAVAM POR ALI NÃO PODIAM...



13 14  
E ELA DESDE ENTÃO PASSOU A RECEBER TODOS OS DIAS ...



10  
SURPRÊSA IMAGINAVA COMO AQUELA BELA LÂMPADA ERA IMPORTANTE BEM NO ALTO DO POSTE, ACIMA DE TODOS, DISTRIBUINDO SUA LUZ. TÍMIDA, SENTIU ENTÃO VERGONHA DO SEU TAMANHO.

11 12  
PENSOU ENTÃO QUE NÃO ERA TÃO PEQUENA...



... E DESCOBRIU O AMOR PRÓPRIO...

13 14  
... DEIXAR DE VER COMO A RUA FICARA BEM COM O NOVO POSTE ...



... E PARAVAM

15 16  
... CÃES E NAMORADOS QUE IAM VISITAR O POSTE.



# CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Mais de oitenta alunos do 2º grau participaram da Exposição de Fotografias, promovida pelo Grêmio, com apoio da APM e da Diretoria do Colégio.

O tema, sugerido pelo Professor Ivo Barbieri, foi a Poluição Social.

Objetivo : levar nossos alunos a observar e analisar o que está acontecendo na nossa cidade, ( e, por extensão em todas as cidades brasileiras) vítima de uma ação predatória que se acelera diante da omissão da sociedade.

Após demorada exibição, uma comissão integrada pelos ex-alunos Pedro Claudio Brando Bocayuva Cunha, Antonio Celso de Souza e Silva e Aluísio Leite Garcia, e mais o próprio Professor Ivo, selecionou as 20 melhores, com as quais organizou-se nova e demorada exposição.

Finalmente outra comissão, integrada pelos Professores Duílio, Ivo, Anésio, Celso Henrique e Jorge Luiz escolheu as 5 "melhores entre as melhores".

Elas estão expostas no salão do 4º andar. São de primeira qualidade, e merecem uma observação atenta, pois dizem muito.

Classificação :

1º premio - Otávio Dutra da Fonseca Rondon (2º A)

2º premio - Fernando Carvalho Moura (1º C)

3º premio - Maria Cristina

de Andrade Correa (2º C)

4º premio - Leticia Beatriz Carneiro Fernandes (2ºA)

5º premio - Clarisse Maria Caldas Rohlfs (2º C).

A Comissão no final do julgamento, lamentou que só pudesse conceder 5 premios : todos os concorrentes mereciam ser premiados, pela mensagem artística e social que cada foto endereçou a comunidade do São Vicente.

Estamos, desde já, recebendo sugestões, quanto a temas e premios para o III Concurso.



## PROFESSORES PARTICULARES

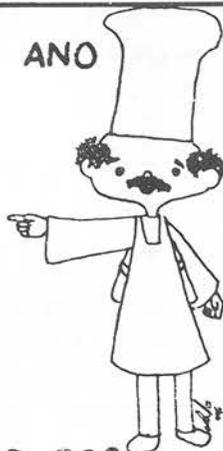
De português, matemática, física, francês ou inglês.

Ensina-se português a estrangeiros.

Tratar com d. Lúcia - 245-1271

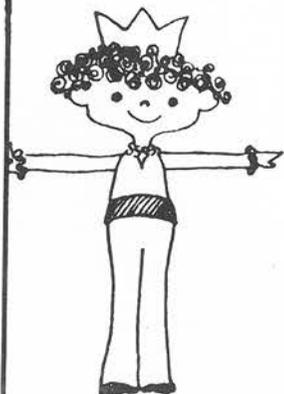
EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO  
A PEDIDA É A  
BENAMOR

- \* BÓLOS ARTÍSTICOS
- \* SERVIÇOS DE RECEPÇÕES
- \* BISCOITOS EXCLUSIVOS
- \* SORTIMENTO DE BEBIDAS



R. MARQUÊS DE ABRANTES, 200.

TEL: 246-1046



REIZINHO,

ROUPAS E UNIFORMES LTDA

- \* roupas finas para crianças
- \* uniformes colegiais, civis e militares

- \* CALÇADOS
- \* BORDADOS
- \* TECIDOS
- \* BONÉS
- \* CONFECÇÕES
- \* BANDEIRAS

RUA DO TEATRO, 5, RIO -

TEL 221-0380  
221-0375  
221-0376

# VOCÊ NÃO PRECISA SER ARTISTA

PARA REVELAR NA

**Emfoco**

MAS TERÁ UM  
TRABALHO DE ARTISTA

ESTÚDIO E LABORATÓRIO DE  
ARTE FOTOGRÁFICA LTDA.

RUA REAL GRANDEZA, 193 - GALERIA LOJA II - TEL: 246-4361

E AGORA TAMBÉM NA RUA DAS LARANJEIRAS, 462 - LOJA F -



A CHAMA

A APM EM COMUNICAÇÃO

DIRETORA RESPONSÁVEL :

MARIA CÉLIA BUSTAMANTE

COLABORADORES :

PADRE ALMEIDA

PLÍNIO MENDES JUNIOR

PROF. ALUÍSIO

PROF. GÓES

PROF. JORGE LUIZ

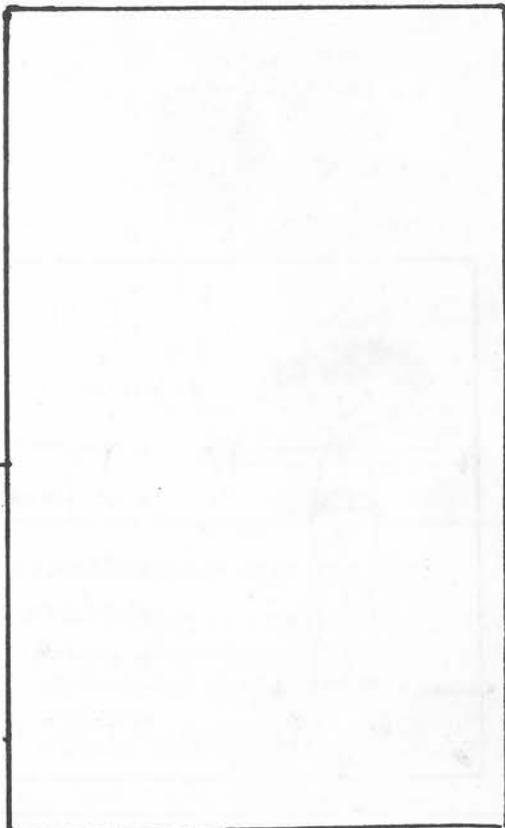
PROF. JACOB

PROF. TEDESCO

IVAN

MARIA LÚCIA ( LULA )

KIKO



EXCURSÃO  
EUROPA  
75  
HA UM  
LUGAR  
A SUA  
ESPÉRA